



O ALCANCE E IMPORTÂNCIA DA REDE EAD SENASP PARA OS PROFISSIONAIS DA SEGURANÇA PÚBLICA DE ALAGOAS

Joyce de Oliveira Bezerra ¹

RESUMO

Este trabalho tem como objeto de análise a plataforma de Ensino à Distância da Secretaria Nacional de Segurança Pública (SENASP) no período em que se manteve ativa, cujo público-alvo eram os profissionais da segurança pública em todo o Brasil. Em Alagoas, a referida rede auxiliou na capacitação de milhares de trabalhadores da segurança pública mediante a oferta de cursos por ciclos e em turmas fechadas denominadas “Módulo Academia” estas formadas com objetivo específico e universo pré definido de alunos matriculados . Serão apresentadas as bases legislativas do ensino a distancia no qual a Rede Ead Senasp obteve respaldo de funcionamento, bem como breve histórico do surgimento da Rede Ead Senasp e sua recente desativação e substituição por outra plataforma similar. Por fim, serão apresentados o número de trabalhadores da segurança pública capacitados em Alagoas entre os anos 2015 e 2018, fornecidos em relatórios confeccionados pela Chefia de Ensino Integrado da Secretaria de Estado da Segurança Pública de Alagoas, unidade gestora da Rede Ead em Alagoas, nos mais diversos cursos por esta eficiente plataforma educacional implementada pelo Governo Federal.

Palavras-chave: Rede EAD Senasp, Segurança Pública, Ensino à Distância.

INTRODUÇÃO

Nos últimos cinco anos, percebe-se uma rápida expansão do Ensino à Distância no Brasil, modalidade educacional capaz de reduzir desigualdades e fronteiras, pois se consegue alcançar pessoas das mais longínquas localidades, superando barreiras físicas que no ensino presencial representam um forte impeditivo ao pleno acesso à educação.

No caso dos profissionais da segurança pública, a situação não é diferente: eles estão presentes nos recantos mais esquecidos do Brasil desempenhando suas atribuições legais e pela própria natureza das atividades que escolheram como ofício necessitam de constante aperfeiçoamento quanto a novas técnicas de atuação e mudanças legislativas. Alagoas, apesar de ser um estado da federação relativamente pequeno se comparado a tantos outros, também se verifica a presença desses profissionais nos 102 (cento e dois municípios), muitos deles sem estruturas educacionais de aperfeiçoamento nem oferta

¹ Mestra em Direito Público pela Universidade Federal de Alagoas, joyce_ob@yahoo.com.br.



de cursos presenciais, estes concentrados geralmente nos pólos de Maceió, de Arapiraca e de Delmiro Gouveia.

Costa (2017, p.61) traz um conceito de educação à distância no qual afirma ser uma maneira de ensino-aprendizagem que se utiliza de Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) que tornam possível a comunicação entre professor e estudante em ambientes físicos distintos. Complementando o conceito apresentado, acrescentamos que as atividades educacionais em ambientes virtuais são classificadas ainda como síncronas, quando professor e aluno se comunicam e interagem ao mesmo tempo e assíncronas, quando a interação entre professor e aluno não ocorre simultaneamente, o que torna esta forma de aprendizado mais flexível, pois o aluno acessa a rede conforme sua disponibilidade de horários durante o dia, adequando-se a rotina de trabalho e atividades afins.

Tratando-se especificamente da Rede Ead Senasp, a plataforma, que ficou ativa até o ano de 2019, adotava tanto a forma síncrona como a forma assíncrona de aprendizagem, promovendo a interação dos alunos através de fóruns de aprendizagem, *chats* e outras atividades previamente agendadas pelos tutores em cada curso promovido. Os cursos forneciam material didático para impressão e conteúdos visuais que facilitavam a aprendizagem, remetendo a *links* relacionados às temáticas, despertando no aluno a curiosidade de expandir as fontes de conhecimento.

O embasamento legal para o funcionamento da plataforma à distância da Secretaria Nacional de Segurança Pública é o Decreto nº 5.707/2006, que institui a Política Nacional de Pessoal no âmbito da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional. Logo em seu artigo 1º, o Decreto ressalta as finalidades que regulamenta, dentre as quais: o “desenvolvimento permanente do servidor público”; “divulgação e gerenciamento das ações de capacitação”; e “racionalização e efetividade dos gastos com capacitação” (BRASIL, 2006). Vê-se que subsidiariamente, essa política acabou por beneficiar os servidores públicos estaduais e municipais, pois a plataforma da Rede Ead Senasp apesar de ter sido criada pelo Governo Federal contemplava a capacitação de servidores dos três níveis da federação.

O ensino proporcionado pela plataforma aqui analisada, sem dúvidas cumpriu a finalidade de desenvolver o servidor público usuário, pois os cursos ofertados eram elaborados baseados nas necessidades atuais da atividade de segurança pública e levando em conta o aspecto técnico-legislativo esperado desses trabalhadores,



merecendo destaque o Curso de Direitos Humanos, um dos mais procurados na plataforma. Quanto à divulgação dos cursos, ficava a cargo dos Estados, através dos chamados Tutores Masteres realizar tal divulgação em âmbito local, fomentando as matrículas *on line* dos alunos. Os relatórios da Chefia de Ensino Integrado enviados anualmente a Senasp apontam que era estabelecida uma meta anual de capacitação de pelo menos trinta por cento do quantitativo total de operadores de segurança pública por ano.

Quanto à “racionalização dos gastos com capacitação”, pelos números que serão demonstrados quanto ao universo de profissionais capacitados, fica evidente que caso fosse adotada a modalidade presencial de ensino, certamente o número de trabalhadores de segurança pública beneficiados seria bem menor e os custos bem maiores, pois haveria despesas com deslocamento de servidores e docentes, alimentação, aluguel de espaço a depender da localidade escolhida para ministrar aulas, pagamento de diárias, dentre outros.

Em seu artigo 2º o Decreto traz os conceitos de capacitação, gestão por competência e eventos de capacitação. A capacitação (art.2º, inc. I) é entendida como o “processo permanente e deliberado de aprendizagem, com o propósito de contribuir para o desenvolvimento de competências institucionais por meio de competências individuais” (BRASIL, 2006). O conceito deixa claro que a capacitação apresenta-se como instrumento de constante aperfeiçoamento do servidor já em atividade, tendo por escopo mantê-lo sempre atualizado para poder atuar de modo eficaz dentro de sua *expertise*, no caso aqui estudado, segurança pública. Outro importante conceito é o de eventos de capacitação (art. 2º, inc. III), que contempla as modalidades de cursos presenciais e à distância, no intuito de contribuir para o desenvolvimento do servidor. O Decreto neste sentido, seguiu a tendência do Decreto nº 5.622/2005, que incluiu a modalidade de Ensino à Distância na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), modificando o texto dos artigos 32, 47,80 e 87, que passaram a fazer menção não só ao ensino presencial no Brasil.

A Rede Ead Senasp iniciou seu funcionamento no ano de 2005 (um ano antes do Decreto analisado anteriormente), caracterizando-se como um Ambiente Virtual de Aprendizagem para profissionais de segurança pública de todo o país. Ela operou até o ano de 2019, ano em que foi desativada. Durante os 14 anos em que permaneceu ativa, mantinha um corpo de 54 tutores Master nos estados, com a missão de promover “a



articulação entre as áreas de capacitação das instituições de segurança pública do ente federado ao qual pertence” (*ON LINE*, 2017, s.p.), além de conteudistas e reformuladores, que mantinham os conteúdos atualizados e em consonância com a política institucional do Ministério da Justiça à época, para atender ao universo de policiais militares, bombeiros militares, policiais civis, policiais penais, guardas municipais, policiais rodoviários federais e policiais federais.

Dados divulgados no site da Rede Ead Senasp de novembro de 2018, apontam impressionantes 720 mil usuários e mais de 4 milhões de matrículas efetivadas desde 2005, 140 cursos produzidos e uma média de 2.100 acessos simultâneos por dia (*ON LINE*, 2018, s.p.). No primeiro ciclo em 2005, houve um índice de evasão de 80%, o que poderia ter levado ao cancelamento da plataforma, mas estratégias de conscientização foram implementadas pela equipe SENASP e nos anos subsequentes, esse índice diminuiu para 20%, sendo considerado um sucesso em relação a outras plataformas à distância ativas no Brasil. O ano com maior número de inscritos foi 2010, com 209.106 alunos no ciclo 18; a média de matrículas por ciclo (havia 03 ciclos anuais) girava em torno de 100 mil alunos (SENASP, 2018, s.p.).

Em Alagoas, a gestão da Rede Ead Senasp era realizada pela Chefia de Ensino Integrado da atual Secretaria de Estado da Segurança Pública (SSP). A tutoria Master era desempenhada por servidor efetivo exercente do cargo de Chefe de Ensino Integrado, acumulando as duas funções e sendo auxiliado por estagiário em pedagogia e auxiliar técnico. O tutor Master era o elo de ligação entre as demandas estaduais e a central da plataforma em Brasília, promovendo ampla divulgação dos cursos ofertados por ciclo e atendendo a pedidos das Instituições de segurança para a abertura de turmas do módulo academia, turma fechada direcionada a um público específico.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada nesta pesquisa baseia-se em dados quantitativos quanto ao universo de profissionais da segurança pública de Alagoas capacitados através da Rede de Ensino à Distância da Secretaria Nacional de Segurança Pública entre os anos 2015 e 2018, fornecidos em relatórios confeccionados pela Chefia de Ensino Integrado da Secretaria de Estado da Segurança Pública de Alagoas. Além disso, também foi realizada pesquisa em fontes, como: *site* da Rede Ead Senasp e leituras relacionadas à



temática do ensino à distância, comprovando o enorme alcance desta ferramenta educacional, como também a legislações que passaram a regulamentar o ensino à distância no serviço público brasileiro, mais precisamente os Decretos nº 5.707/2006 e 5.622/2005 .

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Evidenciando confirmar o enorme alcance da Rede Ead Senasp no período em que se manteve ativa em todo o país e mais especificamente em Alagoas, apresentaremos dados numéricos dos profissionais de segurança pública de Alagoas beneficiados por essa modalidade de aperfeiçoamento profissional entre os anos 2015 e 2018, mediante dados constantes em relatórios anualmente elaborados pela gestão local da Rede Ead e enviados para a central em Brasília, para fins de comprovação do alcance de metas estabelecido.

Temos que em 2015, foram ofertados 03 (três) ciclos de cursos da Rede Nacional de Educação à Distância da Senasp/MJ, sendo aprovados o total de 6.855 servidores, incluindo bombeiros militares (BM), guardas municipais (GM), policiais civis (PC), policiais militares (PM), perícia oficial (PO), agentes penitenciários (SERIS) e um profissional da Secretaria Municipal de Transportes (SMTT), dentre cursos abertos para todos e os do Módulo Academia que se constituíam em turmas fechadas previamente solicitadas pelas chefias dos órgãos. A meta para aquele ano era a capacitação de 30% do efetivo da segurança pública do estado, sendo ela superada em 12%. Dos 57 tutores cadastrados de Alagoas, 48 estavam ativos nos cursos ofertados ao longo do ano.

Em 2016, foram ofertados 03 ciclos (36,37 e 38), além de turmas Modulo Academia, registrando-se 8.149 aprovações de servidores (integrantes da PM, PC, BM, SERIS, GM e PO). A meta de capacitar cerca de trinta por cento do total de servidores dessas instituições foi ultrapassado naquele ano. O Modulo Academia foi responsável sozinho pela aprovação de 2.558 profissionais. O relatório da Chefia de Ensino da SSP ressalta que a Polícia Militar foi o órgão que mais solicitou cursos pela Rede Ead e um dos motivos seria o fato de essa Instituição prever nos respectivos Projetos Pedagógicos do Curso de Formação de Oficiais e do Curso de Formação de Praças a modalidade de ensino à Distância para algumas disciplinas da Malha Curricular estabelecida. Neste



ano, 50 tutores locais acompanharam o desenvolvimento dos alunos na plataforma Ead Senasp.

No ano de 2017, foram capacitados pela Rede Ead Senasp em Alagoas 4.120 servidores da Segurança Pública, novamente atingindo-se a meta de capacitar cerca de 30% do efetivo total do Estado. Foram ofertados 03 ciclos (39,40 e 41) e capacitados integrantes do BM, GM, PC, PM, PO e SERIS, além da oferta de 09 turmas Modulo Academia, a maioria para formação de policiais militares, tendência seguida ao longo dos anos para essa modalidade em Alagoas. Pelas informações fornecidas pelos órgãos capacitados o Estado contava em 2017 com 14.109 servidores. Os alunos contaram com 38 tutores ativos auxiliando e avaliando a participação de cada um nos cursos ofertados.

Para finalizar nossa análise, em 2018 foram capacitados em Alagoas na modalidade à distância através dos cursos da Rede Ead Senasp 7.385 servidores. Foram ofertados 03 ciclos de cursos (ciclos 42,43 e 44) aos servidores do BM, GM, PC, PM, PO e SERIS, além de turmas Módulo Academia solicitadas pelas chefias das Instituições, sempre a Polícia Militar sendo responsável pela maior parcela de servidores capacitados no estado, consequência de ser possuidora do maior efetivo de profissionais em comparação aos demais órgãos beneficiados pelo Ensino à Distância aqui analisado. Alagoas novamente conseguiu atingir a meta de capacitar pelo menos 30% dos servidores da Segurança Pública. Os Cursos à distância, ofertados pela Rede Nacional de Educação à Distância da SENASP/MJ sofreram alterações em seu modo de realização neste ano de 2019, tendo em vista substituição da plataforma, que passou a ser hospedada no site do SINESP (Sistema Nacional de Informações de Segurança Pública. Neste ano, houve apenas 404 aprovações na modalidade de ensino à distância, e a explicação é a seguinte: os cursos da antiga plataforma não migraram para a nova, que passou a disponibilizar um quantitativo bem menor de opções de cursos, conforme o Relatório fornecido pela Chefia de Ensino Integrado. Além disso em 2019, nenhuma plataforma de ensino ficou ativa durante um semestre.

Os dados apontados demonstram a importância e o enorme alcance dos cursos ofertados ao longo dos anos pela plataforma criada pela Secretaria Nacional de Segurança Pública, auxiliando na atualização e formação dos profissionais de segurança pública em Alagoas. Os números apresentados pela Chefia de Ensino da SSP em seus relatórios comprovam que a quase totalidade dos servidores de Alagoas tiveram algum contato com a plataforma em alguma oportunidade na condição de alunos aprovados,



algo que não seria possível com essa dimensão se os mesmos cursos fossem ofertados apenas na modalidade presencial, devido a fatores impeditivos, como: cumprimento de escalas de serviço e outros afazeres pessoais no horário de execução do curso.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É inquestionável nos nossos dias a importância cada vez maior do ensino na modalidade à distância. Apesar de no Brasil esta modalidade só ter sido oficialmente incluída na Lei de Diretrizes e Bases em 2005, houve avanços significativos nas formas como este ensino apresenta-se nas plataformas, através de metodologias inovadoras empregadas por professores para manter alunos interessados e participativos. O segmento de cursos voltados para a segurança pública seguiu esta tendência desde o início da regulamentação na LDB e vem se aperfeiçoando de forma acelerada em virtude da pandemia de covid-19.

Diante da magnitude dos números nacionais apresentados nos Resultados e Discussão, pode-se afirmar que a Rede Ead Senasp contribuiu durante os 14 anos em que permaneceu ativa, para o aperfeiçoamento profissional de milhares de operadores da segurança pública, sendo uma importante ferramenta de atualização e aprimoramento técnico.

No caso específico de Alagoas, viu-se que a estrutura de gestão local do ensino à distância da Senasp ficava a cargo da Chefia de Ensino Integrado, célula pertencente à Secretaria de Segurança Pública daquela unidade federativa de 2007 até o ano passado quando foi substituída pela plataforma SINESP.

Os números apresentados em campo próprio deste trabalho não deixam dúvidas sobre o alcance formativo da Rede Ead Senasp e os benefícios de capacitação proporcionados aos trabalhadores da segurança pública dos 102 municípios alagoanos, rompendo barreiras físicas e aperfeiçoando conhecimentos essenciais ao dia a dia do operador da segurança pública, situando-o no tempo presente com as constantes atualizações legislativas e dinâmicas sociais. Espera-se que a plataforma substitutiva consiga gradativamente atingir mais servidores e oferte cardápio de cursos tão diversificado quanto os disponibilizados na Rede Ead Senasp, pois o ganho se reflete em serviços de qualidade prestados à sociedade.



REFERÊNCIAS

BRASIL. Decreto nº 5.707, de 23 de fevereiro de 2006. **Institui a Política e as Diretrizes para o Desenvolvimento de Pessoal da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, e regulamenta dispositivos da Lei no 8.112, de 11 de dezembro de 1990.** Disponível em: <https://www2.ufjf.br/cis/files/2010/04/decreto-5707-061.pdf>. Acesso em: 10 ago 2020.

COSTA, Adriano Ribeiro da. A educação à distância no Brasil: concepção, histórico e bases legais. **Revista científica da Fasete, 2017.1.** Disponível em: [xxxxxx](#) Acesso em: 02 ago 2020.

SENASP. **Entenda a Rede Ead Senasp.** Brasília: 1º de julho de 2017. Disponível em: <http://portal.ead.senasp.gov.br/acesso-a-informacao/institucional>. Acesso em: 10 ago 2020.

SENASP. Rede Ead/Senasp comemora 13 anos desde o seu primeiro ciclo de capacitação. Brasília: 14 de novembro de 2018. Disponível em: <http://portal.ead.senasp.gov.br/noticias/ciclos/rede-ead-senasp-comemora-13-anos-desde-o-seu-primeiro-ciclo-de-capacitacao>. Acesso em: 10 ago 2020.

SSP. **Relatórios Anuais da Chefia de Ensino Integrado.** Período de 2007 à 2019.